

D - Dinâmica Populacional

A Área de Influência Direta apresentava em 2000 uma população total de 245.496 habitantes, com taxa geométrica anual de crescimento de 4,87% entre 1996-2000, o que representou um aumento do ritmo de crescimento, sobrepujando a taxa anual registrada na década de 80, de 4,3% ao ano. O período entre 1991-1996 apresentou queda significativa, com taxa de crescimento de 3,07% ao ano.

Quando se analisa cada município isoladamente verifica-se que o município de Iguape apresentou no período entre 1991-1996 taxa negativa de crescimento (-1,39). Já no período de 1996-2000 o município recupera o ritmo de crescimento, apresentando taxa de 1,29 ao ano.

Peruíbe teve seu ritmo de crescimento populacional equiparado entre a década de 80 e a segunda metade dos anos 90, apresentando ligeira ampliação da taxa anual da segunda para a primeira. Este fator garantiu crescimento sem variações, compensando a queda pouco acentuada ocorrida entre 1991 e 1996.

Entre 1991 e 1996, a população de Caraguatatuba cresceu em ritmo superior ao da segunda metade da década de 90 e, da mesma forma, em relação aos anos oitenta. No cômputo geral, a variação da taxa de crescimento do município esteve equiparada entre as duas últimas décadas. Vale destacar que este foi o único município a apresentar aumento na taxa de crescimento anual na primeira metade dos anos 90.

Observa-se expressivo salto de crescimento populacional em Ilhabela que saiu de uma taxa média de crescimento anual inferior a 1% na primeira metade da década de 90 para 12,3% no período seguinte. De 1996 a 2000, este município apresentou queda na referida taxa, ao se comparar com o crescimento na década de 80, acompanhando a tendência observada nos demais municípios da área de influência indireta do empreendimento.

O município de Ubatuba, mesmo apresentando taxas positivas no período entre 1991 e 1996 e no período entre 1996 e 2000, teve um ritmo de crescimento populacional reduzido na década de 90, tendo se recuperado na segunda metade do período, se comparado à década anterior.

O Quadro II.5.3-33, a seguir, apresenta o resultado da dinâmica de

crescimento populacional dos municípios da área de influência direta do empreendimento referente às duas últimas décadas.

Quadro II.5.3-33 - Taxa geométrica de crescimento anual na Área de Influência Direta (1980-2000).

| MUNICÍPIOS | POPULAÇÃO | | | | TAXA DE CRESCIMENTO | | |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------------|-------|-------|
| | 1980 | 1991 | 1996 | 2000 | 80/91 | 91/96 | 96/00 |
| Iguape | 23.306 | 27.937 | 26.052 | 27.427 | 1,66 | -1,39 | 1,29 |
| Peruíbe | 18.241 | 32.773 | 41.398 | 51.451 | 5,47 | 4,78 | 5,59 |
| Caraguatatuba | 33.563 | 52.876 | 67.398 | 78.921 | 4,22 | 4,97 | 4,02 |
| Ilhabela | 7.743 | 13.538 | 13.100 | 20.836 | 5,21 | -0,66 | 12,30 |
| Ubatuba | 26.927 | 47.398 | 55.033 | 66.861 | 5,27 | 3,03 | 4,99 |
| Estado de São Paulo | 24.953.238 | 31.588.925 | 34.119.110 | 37.032.403 | 2,17 | 1,55 | 2,07 |
| All | 109.780 | 174.522 | 202.981 | 245.496 | 4,30 | 3,07 | 4,87 |

Fonte: IBGE/- SEADE

Notas:: SEADE, Para informações nos anos de 1980 e 1991; acessado em Outubro de 2005.

IBGE/Censo Demográfico 2000: Informações disponíveis somente a partir de 1996.

A tendência de incremento da população na Área de Influência Direta foi reafirmada com os resultados do último censo demográfico, em 2000, apresentando um contingente da ordem de 245.496 habitantes, o que corresponde a uma taxa média de crescimento de 4,9% a.a., em relação à população de 1996 (Figuras II.5.3-40 e II.5.3-41).

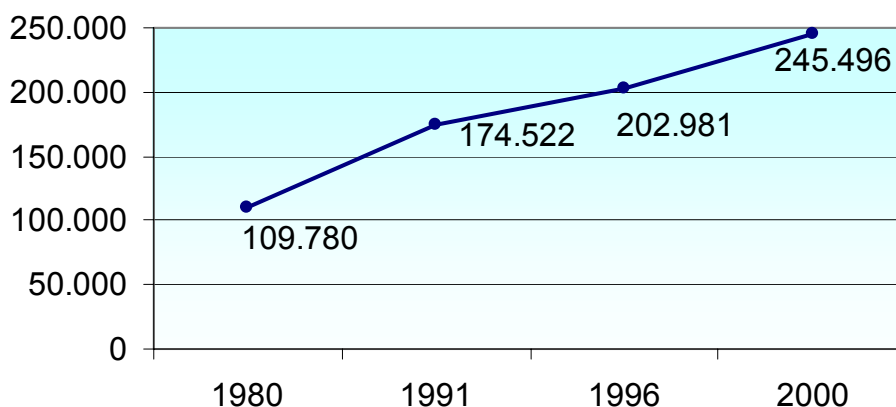


Figura II.5.3-40 - Crescimento anual na Área de Influência Direta (1980-2000). Fonte: SEADE, acessado em Outubro de 2005.

O crescimento do município de Ilhabela foi o maior apresentado na segunda metade da década de 90 dentre os municípios considerados nesse item. Este município, assim como todo o Litoral Norte, apresenta as maiores taxas de crescimento populacional do Estado de São Paulo. Tal fenômeno não ocorre devido ao seu crescimento vegetativo, ele é fruto de intenso fluxo migratório.

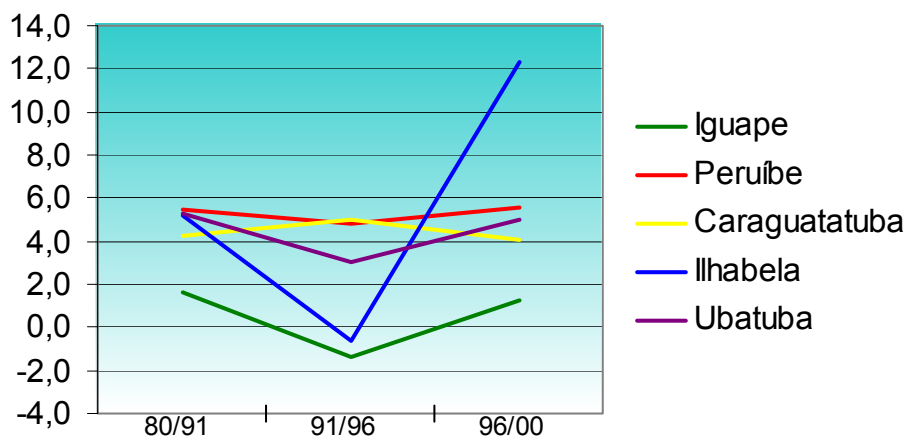


Figura II.5.3-41 - Taxa Geométrica de Crescimento anual na Área de Influência Direta (1980-2000).

Fonte: SEADE, acessado em Outubro de 2005.

A densidade demográfica da AID em 2000 foi de 63,7 habitantes por km², média induzida pela diferenciação interna entre os cinco municípios considerados. Dentre os municípios analisados, a menor densidade demográfica é a de Iguape, com apenas 13,8 habitantes por km². Este possui 1.980,916 km² de área, a maior entre os cinco municípios. Por outro lado, no município de Caraguatatuba, com maior densidade, o valor deste parâmetro é igual a 163,1 hab/km² e 483,950 km² de área (Quadro II.5.3-34).

Quanto à taxa de urbanização na Área de Influência Direta, em 2000, 95% dos moradores residiam em área urbana, indicando o peso das atividades do setor de comércio e serviços nas economias locais (Quadro II.5.3-34).

Quadro II.5.3-34 - Taxa de urbanização e densidade demográfica na Área de Influência Direta (2000).

| MUNICÍPIOS | POPULAÇÃO | URBANA | RURAL | TAXA DE URBANIZAÇÃO (%) | ÁREA (Km ²) | DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km ²) |
|---------------------|----------------|----------------|---------------|-------------------------|-------------------------|--|
| Iguape | 27.427 | 21.934 | 5.493 | 79,97 | 1.980,916 | 13,8 |
| Peruíbe | 51.451 | 50.370 | 1.081 | 97,90 | 326,214 | 157,7 |
| Caraguatatuba | 78.921 | 75.251 | 3.670 | 95,35 | 483,950 | 163,1 |
| Ilhabela | 20.836 | 20.589 | 247 | 98,81 | 348,300 | 59,8 |
| Ubatuba | 66.861 | 65.195 | 1.666 | 97,51 | 712,116 | 93,9 |
| Estado de São Paulo | 37.032.403 | 34.592.851 | 2.439.552 | 93,41 | 248.209,426 | 149,2 |
| All | 245.496 | 233.339 | 12.157 | 95,05 | 3.851,496 | 63,7 |

Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.

Os municípios de Peruíbe, Caraguatatuba, Ilhabela e Ubatuba, apresentam taxas de urbanização superior a 90% e superior à registrada no Estado de São Paulo (93,41%). Quanto ao município com taxa de urbanização inferior a 90,0%, Iguape, com a maior extensão territorial entre os municípios considerados, apresenta a menor taxa de urbanização, aproximando-se dos 80%.

A Figura II.5.3-42, a seguir, apresenta graficamente os dados de urbanização de cada município componente da Área de Influência Direta do empreendimento.

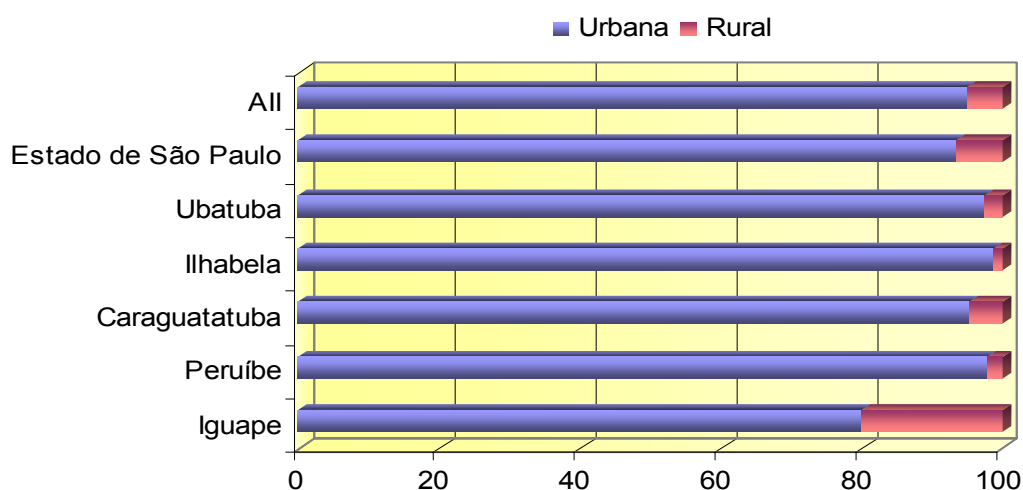


Figura II.5.3-42 - Taxa de urbanização na Área de Influência Direta (2000).

Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.

Conforme dados da Fundação IBGE – Censo Demográfico 2000, a faixa etária de maior concentração da população estudada está entre 10 e 19 anos, onde se verificam 20,3% dos habitantes, sendo que o grupo de idade de 15 a 19 anos representa isoladamente 10,2% do total.

Via de regra, a distribuição etária da população residente apresenta certa homogeneidade desde a faixa inicial de zero a quatro anos (10,3%) até o grupo de pessoas entre 35 e 39 anos, já em dinâmica declinante, atingindo o patamar de 7,17%.

A Figura II.5.3-43, a seguir, apresenta a distribuição da população residente por grupo de idade e sexo segundo o total dos municípios considerados.

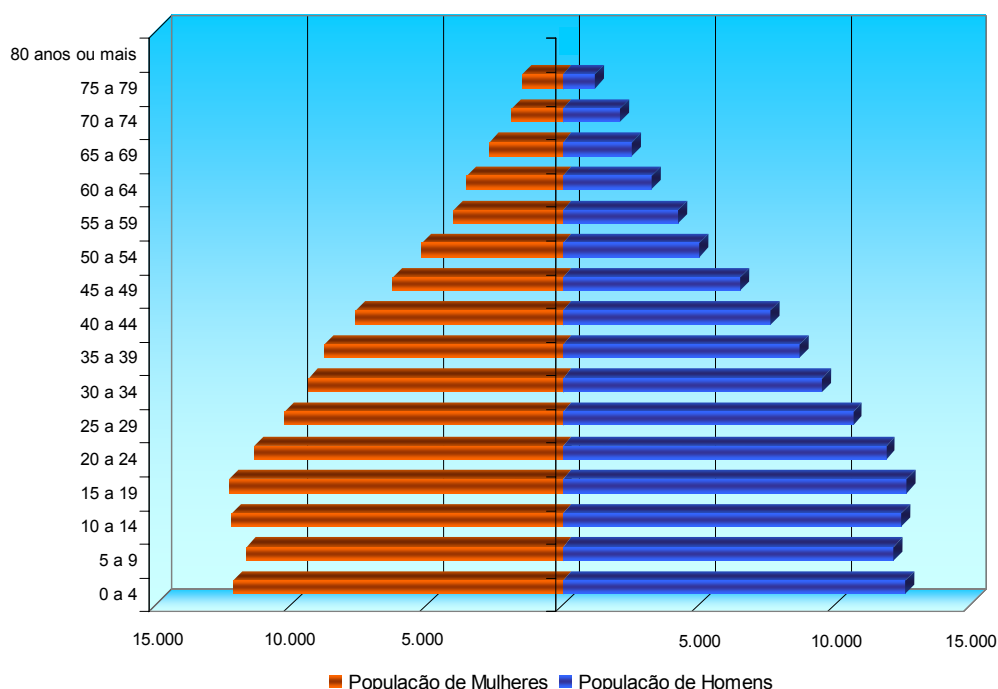


Figura II.5.3-43 - População por sexo e faixa etária na Área de Influência Direta (2000). Fonte: IBGE-SIDRA/2000.

A distribuição da população da área de influência Direta por sexo apresenta-se relativamente de forma equilibrada, com ligeira taxa majoritária para as pessoas do sexo masculino, com 50,6% do total.

Quando analisados isoladamente, os municípios sustentam a mesma equivalência, a exceção de Peruíbe onde a população feminina apresenta taxa ligeiramente superior à população masculina com 50,3%.

Quanto à distribuição da população na Área de Influência Direta, o município de Caraguatatuba acolhe a maior parte do contingente populacional da região estudada, aparecendo em segundo lugar o município de Ubatuba e, em terceiro, Peruíbe. Apesar do salto populacional observado no município de Ilhabela na década de 90, verifica-se que a população deste município, não atinge os 8% da área de influência direta.

A Figura II.5.3-44 apresenta distribuição da população dos municípios estudados na área de influência Direta.

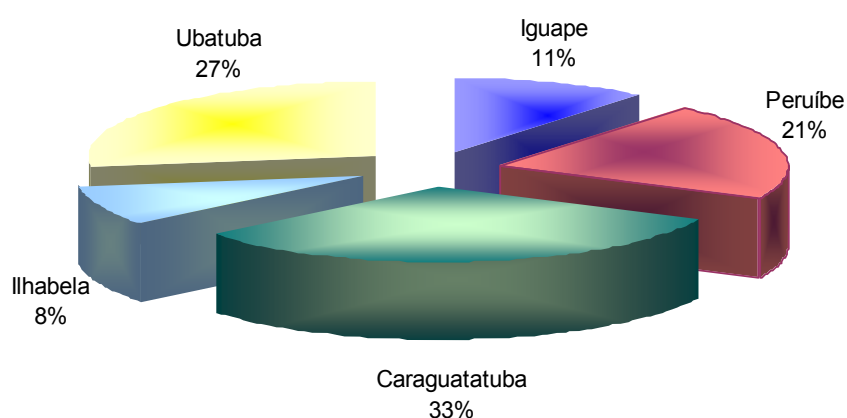


Figura II.5.3-44 - Distribuição da População na Área de Influência Direta (2000). Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000.

Em que pese a extensão territorial dos municípios estudados e a densidade demográfica apresentada como relativamente esparsa, a população residente apresenta-se aglomerada nas áreas litorâneas, acompanhando uma tendência típica de ocupação das localidades do litoral paulista. Via de regra, esta concentração está associada ao local de instalação da sede municipal, onde as áreas urbanas se comportam como polarizadoras da população, que tende a se estabelecer nas periferias do distrito sede. O município de Ilhabela é a exceção, apresentando maior aglomeração urbana nas proximidades do cais, local de entrada da ilha e onde as atividades de comércio, turismo e serviços são mais intensas. Quanto ao município de Iguape, a ocupação se faz no entorno da barra do rio Una.

O Mapa II.5.3-9 apresenta as principais aglomerações urbanas dos municípios estudados.

Mapa II.5.3-9 - Principais aglomerações urbanas. .(A3)

Mapa II.5.3-9 - Principais aglomerações urbanas. .(A3)